

ATA 23/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dois, reuniu-se a Plenária Ordinária do CMS, às dezenove horas, no auditório da SMS para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata n.º 22/02; 2) Convites e informes; 3) Apresentação dos Planos de Aplicação 2002-recurso do Teto da Epidemiologia e Controle de doenças-prevenção à Dengue e Plano de Aplicação 2002-recursos do Termo de Ajuste e Metas da Vigilância Sanitária; 4) Leitura e aprovação dos Pareceres 20, 21, 22 e 23 /2002 da SETEC e 5) Regimento Interno da Conselhos Gestores e dos CLS's.** Coordenador, Dr. Humberto Scorza, iniciou acolhendo a todos, agradeceu aos que se empenharam em organizar a comemoração dos 10 anos do Conselho, que aconteceu dia 21 p.p., numa festa simples mas com muito significado e conteúdo. A seguir chamou a nova representante suplente do SIMERS, Dra. Betuza de Oliveira, que por motivos profissionais não pode comparecer. A seguir todos se apresentaram. **Conselheiros presentes:** Riograndino de Oliveira, Gleci Alvarenga, Osmar Salvador Maschio, Maria Ivone Dill, Regina Lender, Paulo Renato Viaro, Ana Maria Araújo Cirne, Valdir Nunes Gomes, Neuza Selma L. Heinzelmann, Salimen Grigolo, Zilda de Moraes Martins, Eva Roseli dos Santos, Paula Andréia Fiori, Marne Antunes da Porciúncula, Jairo F. Tessari, Antônia da Silva, Dinara Fraga Del Rio e Ana Regina Boll. **Não Conselheiros:** Tânia Faillace, Susana Vianna Jardim, Maria Letícia de Oliveira Garcia, Cláudia Maria G. Fernandes, Sílvia Casagrande, André Behle, Lenita Dias Parisotto, Rosane F. Panato, Carlos Alberto M. Schaurich, Janaína Laco Gundiola, Adriana da Silva Gonçalves, Márcio da Silva Pereira, Suzana M. da Silva, Sandra da Silva Freitas, Marta B. Ferreira, Daren de O. Antunes, Fernanda Felipe Baldasso, Joel Soares, Marcelo Bósio, Lúcia Trindade, Roberto P. Coral, Neuza Bertoldo Siqueira, Cleber Vicente Gonçalves Silva, Marizar M. de Melo, Daniela Januário Padilha e Sílvia Martins. **1) Leitura e aprovação da ata n.º 22/02:** Conselheira Ana Cirne fez a leitura da ata nº 22/ 02, que ficou com a seguinte alteração na alínea 159: “que foi também enviada à Dra. Jussara Gue Martini, da ABEn-RS, para tomar conhecimento”. A ata foi aprovada com 13 votos a favor e 2 abstenções. **2) Convites e informes:** A seguir Dr. Humberto Scorza leu o convite para o seminário do BNDS sobre “Estratégias para o fortalecimento do Setor Hospitalar Filantrópico, dia 29/11/02 no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, às 9 horas”. Informou que o Hospital de Pronto Socorro espera apenas a apresentação dos nomes dos usuários para disponibilizar os seus, na formação do Conselho Gestor da Instituição. São necessários 6 representantes do segmento dos usuários. Já temos nomes confirmados (titular e suplente), que são do CLS 4 (Glória ,Cruzeiro, Cristal), do CLS 1 (Humaitá, Ilhas, Navegantes) e do CLS 7 (Leste). Precisamos de mais 3 nomes. Perguntou quem dos usuários estria disposta a partilhar e comparecer, discutir e fazer parte do Conselho Gestor do HPS. Foram indicados e aceitaram, Osmar Maschio, Deoclides Ferreira de Almeida (Partenon) e Riograndino de Oliveira (Centro Sul/Sul). Dr. Humberto Scorza acrescentou que estes nomes serão levados ao Dr. Coral, Diretor do HPS e que iniciaremos a organização do Conselho Gestor. **3) Apresentação dos Planos de Aplicação 2002 -recurso do Teto da Epidemiologia e Controle de doenças-prevenção à Dengue e Plano de Aplicação 2002-recursos do Termo de Ajuste e Metas da Vigilância Sanitária:** Sr. Marcelo Bósio, Coordenador Geral da Vigilância Sanitária, apresentou os planos de aplicação de recursos aprovados na última reunião da Comissão Bipartite, dia 08/11/02 .Fez uma explanação de como a Vigilância tem trabalhado na prevenção da Dengue e as ações desenvolvidas e como serão aplicados os recursos para ampliar a infra-estrutura do Setor de Vigilância Sanitária e qualificar melhor o trabalho. Após a apresentação foram abertas inscrições para esclarecimentos e inscreveram-se: Humberto Scorza que perguntou porque não se aproveitam os professores das escolas públicas para este trabalho, em vez de onerar mais, contratando gente para fazer o trabalho. Sra. Tânia Faillace quis saber se a Vigilância Sanitária vai se

53 limitar à Campanha da Dengue, questionou se é só a infectologia que vai ser trabalhada.
54 Sr. Riograndino de Oliveira perguntou por que os agentes comunitários do PSF, os
55 Conselhos Gestores ,onde existem, não ajudam nestas campanhas. Conselheiro Salimen
56 Grigolo perguntou se os PSF's vão contratar para este trabalho e qual o custo mensal da
57 manutenção dos equipamentos que serão adquiridos. Ainda foi perguntado por outros se
58 a reunião da Vigilância marcada no Hospital de Clínicas, na segunda – feira, dia 09/12
59 não poderia ser no meio da semana ou na quinta- feira e foi perguntado qual a garantia
60 que há no Estado para a Campanha de prevenção à Dengue, a partir de janeiro, com um
61 Governo diferente, pois a FUNASA, com suas 19 Coordenadorias ajudou e participou com
62 pelotões aqui em POA e daqui para frente, como ficará. Respondendo o Sr. Marcelo
63 Bósio afirmou que a Vigilância Sanitária não pagará professor para dar aulas para os
64 professores. Já foram realizadas oficinas na rede pública e particular e num curto espaço
65 de tempo teremos uma mobilização total. O processo já foi agilizado. Explicou que a V.S.
66 não atua na área de saúde do trabalhador e que quanto à questão do dia 09/12, não
67 teremos outro local nem outro palestrante, terá que ficar assim. Também afirmou que
68 querem a parceria de todas as Instituições, PSF's, de todos os Conselhos e Associações.
69 Quanto à garantia da Campanha no próximo Governo do Estado, disse que são técnicos
70 que vão entrar e a continuidade é um compromisso com a sociedade, com a mobilização
71 popular e que com certeza ela acontecerá. Em relação ao custeio, será baixo, no início,
72 porque é pouca a manutenção, são materiais novos, mas a verba para isto sempre virá.
73 **4) Leitura e aprovação dos Pareceres 20, 21, 22 e 23 /2002 da SETEC:** Sra. Susana
74 Jardim, Coordenador a da SETEC, leu os pareceres: **Parecer n.º 20/2002:** " A Secretaria
75 Técnica – SETEC, em reunião ordinária no dia 19.11.02, analisou o Plano de Aplicação
76 2002 - recurso do Teto da Epidemiologia e Controle de Doenças - específica para o
77 programa de Prevenção à Dengue. O plano está dividido em: Serviços de Terceiros -
78 Pessoa Física R\$76.500,00; Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica R\$1.282.500,00.
79 Considerando que neste Plano de Aplicação estão incluídas despesas para serviço de
80 mão-de-obra para executar atividades de prevenção no Arquipélago, despesas para
81 educação sócio-ambiental em todas as escolas, contratando serviços de supervisão para
82 Coordenação de Vigilância etomológica dos agentes de saúde e divulgação do Programa.
83 Considerando que os valores indicados estão de acordo com as demandas apresentadas.
84 A SETEC recomenda a aprovação do mesmo pela Plenária". Que após foi colocado em
85 votação e foi aprovado com 19 votos. **Parecer nº 21/2002:** " A Secretaria Técnica –
86 SETEC, em reunião ordinária no dia 19.11.02, analisou o Plano de Aplicação 2002 -
87 recursos do meio de ajuste e metas da Vigilância Sanitária. O plano está dividido em:
88 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica R\$474.800,00; Equipamentos e material
89 permanente - R\$120.048,70. Considerando que neste Plano de Aplicação estão incluídas
90 despesas que implementarão o serviço de Vigilância Sanitária com a aquisição de
91 equipamentos de informática, locação de dois veículos, contratação de serviços para
92 recepção e telefonia para o prédio da Av. Padre Cacique. Considerando que o solicitado
93 acima deverá contribuir para melhorar a eficácia do serviço. Considerando que os valores
94 apresentados estão de acordo com a demanda apresentada. A SETEC recomenda a
95 aprovação do mesmo pela Plenária. Que após foi colocado em votação e foi aprovado
96 com 19 votos. **Parecer 22/2002:** " A Secretaria Técnica – SETEC, em reunião ordinária no
97 dia 26/11/02, analisou os relatórios de atividade do Projeto Saúde Solidária do Instituto de
98 Cardiologia referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2002. A SETEC
99 considerou-os em conformidade com o preconizado no Decreto Estadual 39.681/99 e
100 resolução07/2001 -CES/RS. Os relatórios apresentam dados quantitativos de
101 procedimentos cirúrgicos e gineco-obstétricos, cirurgias eletivas, internações hospitalares
102 e atendimento ambulatoriais por código de procedimentos e município. O quantitativo de
103 procedimentos ambulatoriais por procedência, foram, neste período, em torno de
104 42%para usuários de Porto Alegre e 52% para usuários procedentes de outras

105 localidades. Com relação a internações hospitalares foram em torno de 43% para
106 usuários de Porto Alegre e 57% para usuários procedentes de outras localidades. No item
107 aplicação de recursos, consta que o Instituto de Cardiologia: Não recebeu recursos do
108 Projeto Saúde Solidária neste período. Sugerimos acrescentar, nos próximos Relatórios,
109 pesquisa de satisfação do usuário em relação ao atendimento recebido (médico,
110 enfermagem, tempo de espera para realizar cirurgia, etc.). Ratificamos parecer anterior
111 desta SETEC, com o objetivo de sugerir que, nos critérios de avaliação do Projeto, sejam
112 incluídos indicadores que comprovem qualidade e adequação do perfil assistencial. Neste
113 sentido, a SETEC é favorável a aprovação do Relatório, pela Plenária do CMS". Que após
114 foi colocado em votação e foi aprovado com 18 votos a favor e 1 contra. **Parecer nº**
115 **23/2002:** " A Secretaria Técnica – SETEC, em reunião ordinária no dia 26/11/02, analisou
116 os relatórios de atividade do Projeto Saúde Solidária do Hospital Vila Nova referentes aos
117 meses de julho, agosto e setembro de 2002. A SETEC considerou-os em conformidade
118 com o preconizado no Decreto Estadual 39.681/99 e resolução 07/2001 -CES/RS. Os
119 relatórios apresentam dados quantitativos de procedimentos cirúrgicos e gineco-
120 obstétricos, cirurgias eletivas, internações hospitalares e atendimento ambulatoriais por
121 código de procedimentos e município. O quantitativo de procedimentos ambulatoriais por
122 procedência, foram, neste período, em torno de 75% para usuários de Porto Alegre e 25%
123 para usuários procedentes de outras localidades. Com relação a internações hospitalares
124 foram em torno de 87% para usuários de Porto Alegre e 13% para usuários procedentes
125 de outras localidades. No item aplicação de recursos, consta que o Hospital Vila Nova :
126 Não recebeu recursos do Projeto Saúde Solidária neste período. Sugerimos acrescentar,
127 nos próximos Relatórios, pesquisa de satisfação do usuário em relação ao atendimento
128 recebido (médico, enfermagem, tempo de espera para realizar cirurgia, etc.). Ratificamos
129 parecer anterior desta SETEC, com o objetivo de sugerir que, nos critérios de avaliação
130 do Projeto, sejam incluídos indicadores que comprovem qualidade e adequação do perfil
131 assistencial. Neste sentido, a SETEC é favorável a aprovação do Relatório, pela Plenária
132 do CMS". Que após foi colocado em votação e foi aprovado com 18 votos a favor e 1
133 contra. Após Dr. Humberto solicitou ainda a Sra. Susana Jardim que informasse como as
134 discussões sobre o regimento Interno dos Conselhos gestores e Conselhos Locais. Ela
135 explicou que o Dr. Armando De Negri questionou algumas questões, trouxe sugestões à
136 reunião para melhorar a saúde na cidade, numa visão mais ampla de saúde. Por um
137 problema de viagem, o material preparado por ele para encaminhar estas questões,
138 chegou hoje. É um material extenso, com propostas que precisam ser discutidas
139 novamente na base, para mudança de formatação. Hoje, aqui, não será possível vermos
140 tudo. Sra. Ana Boll, Secretária Adjunta, que a idéia é devolver às bases esta proposta,
141 discutir melhor lá e depois aqui novamente. Dr. Humberto concluiu que já esperamos
142 tanto, esperamos mais um pouco. A proposta do Conselho é que os CLS's façam uma
143 nova rodada de discussões. Lembrou que dia 12/12, às 17h e 30 min reúne-se o Fórum
144 das Coordenações dos Conselhos e sugere que fique para a Plenária de 19/12, dar a
145 palavra final sobre isto e o Conselho que não estiver presente e que não trouxer adendos,
146 não poderá reclamar. Do CLS 8, Centro, questionou como se fará a discussão, pois estão
147 em mudança de coordenação e a eleição está marcada para dia 17/12. Coordenador
148 sugere que ela mesma toque para frente esta discussão. Informou-se que cada Conselho
149 receberá uma cópia das propostas de alterações e que dia 05/12 a pauta da Plenária será
150 Municipalização do Murialdo, entre outros assuntos. Nada mais havendo a tratar a reunião
151 foi encerrada às 21 horas e dela, eu, Lenita Dias Parisotto, lavrei a presente ata.

152
153
154 Nei Carvalho
155 Coordenador do CMS/POA

Lenita Dias Parisotto
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 05/12/2002.